

P R O P Ó S I T O S E X Y E
O Y L R A R H F U R R Z T R
B I N T P R O C E S S O S T
H J E R P R R Z C R R I L R
Y G R Y Q Y Y E C O M A K Y
R E G H T H H R H B H P D H
T T B V U J C H A M A D O H
R O N B S P B U B H B D Q B
E Y K O L D O P O O O P W O

BRUNO CAMPOS

Sumário

INTRODUÇÃO	3
ONDE TUDO COMEÇA	7
A MATERIALIZAÇÃO DO PROPÓSITO DE DEUS.....	10
PARA QUE EU NASCI?	14
ISSO NÃO É PARA VOCÊ!.....	33
CHAMADO	37
PROCESSOS.....	44
INIMIGOS DO PROPÓSITO.....	52
O PODER QUE NOS FAZ VENCER	69
QUEM CONDUZ A SUA VIDA?	74
CONSIDERAÇÕES FINAIS	77

INTRODUÇÃO

Ter consciência de que fomos criados para um propósito pode mudar a forma como enxergamos o mundo, entretanto conhecer o plano de Deus para as nossas vidas vai nos conduzir a sermos mais assertivos nas nossas escolhas, preferências e nos dará uma direção para que possamos viver a vida que Ele projetou para cada um de nós. Pois, não há melhor forma de conhecer a criatura senão pela ótica do criador. Creio que muitas pessoas possuam uma relação de sobrevivência com a vida que lhes foi dada, por diversos motivos são conduzidas a acreditarem em mentiras, enganos que prometem preencher os vazios provocados pela inconsciência do Plano de Deus para suas vidas. E, com isso, apenas acordam, fazem as refeições, vão ao trabalho ou à faculdade e ao fim do dia retornam às suas casas e aguardam toda essa rotina recomeçar no dia seguinte. Definitivamente, essa não é a vida que Deus planejou para nós! Nascemos com o propósito de render glórias ao Seu nome, de adorá-Lo em todos os segundos das nossas 24 horas diárias. A nossa existência glorifica ao Senhor!

O Senhor nos chamou para levar a Palavra da Verdade àqueles que se afastaram ou que sequer ouviram um dia falar do nome poderoso de Jesus, o Cristo. Viemos à Terra dotados de habilidades e construímos experiências que apontam para quais problemas do mundo iremos

resolver. Uns foram chamados para ensinar, outros para liberarem palavras de direção ao povo, alguns receberam a responsabilidade de cuidar dos filhos de Deus, mas todos são importantes aos olhos do Pai. Chamados não são exclusivamente eclesiais, podemos alcançar vidas, até então perdidas, através das nossas profissões ou da forma como lidamos com as situações. Existem lugares onde pastores e profetas serão perseguidos, porém médicos serão convidados de honra! Agora, imaginem o poder que será liberado nesses mesmos lugares, quando estes profissionais são homens e mulheres cheios do Espírito Santo! Limitar o chamado de Deus apenas a ofícios que atuem dentro da igreja é restringir o poder Daquele que é todo poderoso! É como se disséssemos que o Senhor somente poderia atuar dentro daquelas quatro paredes. A partir do momento que entendermos essa realidade, seremos mais tementes ao Senhor em decisões como: Que faculdade cursar? Que atividades realizar? Quais idiomas aprender? Portanto, torna-se impossível garantir sucesso por completo em decisões que tomamos, meramente, por achismos ou modismos. Para termos a certeza de que estamos certos nas escolhas que fizemos, precisamos ter a consciência de propósito e chamado ardendo dentro de nós.

Contudo, entre o bater na porta e ela abrir-se haverá um tempo de espera, esse intervalo de tempo será responsável por nos preparar para viver a plenitude do propósito de Deus. Os processos fazem parte da

vida de qualquer pessoa, quanto mais cedo aceitarmos que para vivermos as bênçãos de Deus, precisaremos passar e vencer os processos que se levantarão, mais felizes seremos. Perceba que, na Bíblia, não há um relato sequer de um homem que tenha vivido seu propósito e cumprido seu chamado, sem antes ter vencido um longo e doloroso processo. Um dos objetivos deste livro é avisar que os processos não são fáceis, muitos caem neles, mas que Deus não nos abandona nesse período. Pelo contrário, é justamente nesse momento de nossa caminhada cristã, que percebemos o Seu cuidado e zelo para conosco. De fato, o processo não é aquele mundo cor de rosa que muitas pessoas pintam, não é nada bom ser jogado em um poço pelos irmãos (Gênesis 37:23) ou ser perseguido por aquele que deveria ser seu tutor (1Samuel 19:1), mas a finalidade do processo é nos capacitar, extrair o máximo do potencial que Deus depositou em nós, para que possamos viver o nosso propósito, não para engrandecimento do nosso nome, mas para glória Daquele que nos chamou antes mesmo de termos nascido.

Eu oro para que este livro desperte ou reforce a consciência de que Deus conta com você, sua existência não é fruto do acaso. Você nasceu para cooperar com o plano divino de apresentar Jesus àqueles que andam a vagar pela Terra. Quantos mais propósitos ajudarmos a destravar mais vidas serão alcançadas!

Shalom.

Boa Leitura.

ONDE TUDO COMEÇA

“Deus não joga dados.”

Albert Einstein

Certamente, você já deve ter ouvido alguém falar que Deus tem um plano para sua vida. Esta frase é muito comum no Brasil, onde temos uma grande influência religiosa e uma das mais diversas do mundo. Com o passar dos anos, uma frase tão poderosa e totalmente preenchida de verdades tornou-se um “jargão” gospel, muitas vezes dita de forma mecânica, sem nenhuma espontaneidade. Esta frase tem o poder de transformar o destino de alguém, porém precisamos compreender a profundidade do que estamos falando, pois quando assim o fizermos não somente nossa boca estará falando, mas todo o nosso corpo ratificará a verdade que estamos levando para aqueles que precisam.

Sendo assim, quero mostrar a você que Deus tem sim um plano para as nossas vidas e que esse propósito não nasceu conosco, mas muito antes de termos chegado a esta Terra. Entretanto, para mergulharmos de cabeça nesse assunto, faremos uma viagem pelas escrituras, pois sabemos que elas são as palavras do próprio Deus. Desejo profundamente que você seja impactado por cada frase, assim como

tive minha vida transformada ao obter o entendimento do propósito da minha existência.

O apóstolo Paulo escreveu em sua carta à igreja de Éfeso:

Todo louvor seja a Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou em Cristo com todas as bênçãos espirituais nos domínios celestiais. Mesmo antes de criar o mundo, Deus no amou e nos escolheu em Cristo para sermos santos e sem culpa diante Dele. Ele nos predestinou para si, para nos adotar como filhos por meio de Jesus Cristo, conforme o bom propósito de sua vontade. Deus assim o fez para louvor de sua graça gloriosa.

Éfésios 1:4-6- Versão NVT

Podemos perceber que antes da criação do mundo, Deus já havia nos amado e escolhido como filhos, e isso não se deu pela nossa boa índole ou caráter irrefutável, mas sim porque era propósito Dele, através da sua Graça superabundante. Tudo foi criado por Deus! O ser humano é como a cereja do bolo, o ápice da criação, somos aquilo que Deus olhou e viu que era muito bom (Gn 1:31). Certa vez, Albert Einstein disse o seguinte: “Deus não joga dados” Por incrível que pareça, às vezes costumamos a acreditar que Deus tem um plano para todas as coisas e frases assim nos fazem recobrar a consciência de que Ele sabe o que faz.

O universo não surgiu do acaso ou de um golpe de sorte, o Universo, assim como tudo que conhecemos, surgiu do poder e do amor de Deus.

“Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste.”

Colossenses 1:15-17 –Versão NVI

Você consegue compreender a profundidade do que estamos falando? O texto que acabamos de ler, refere-se a Jesus, mas isso não impede que sejamos incluídos em cada palavra, pois à Sua imagem e semelhança fomos feitos. Acredito que você já consiga perceber o poder que liberamos para alguém quando dizemos: Deus tem um plano para sua vida! Quando falamos isso para as pessoas estamos comunicando algo transformador, estamos dizendo que foram criadas para um propósito, que suas características físicas, intelectuais e emocionais são importantes para Deus e que Ele não se enganou ao construí-las dessa forma. Fomos planejados para resolver questões específicas, não somos frutos da aleatoriedade, mas sim da bondade de um Deus poderoso e amável. Entenda, “Deus tem um plano para você” pode salvar uma vida.

MATERIALIZAÇÃO DO PROPÓSITO DE DEUS

“No princípio criou Deus os céus e a terra.”

Genesis 1:1

É, praticamente, impossível abordar o assunto propósito e não falar sobre o Jardim do Éden e o primeiro Adão. Certamente, você já conhece os relatos sobre a criação do mundo, na verdade, penso que até as pessoas que não professam alguma fé já conhecem os personagens principais do princípio de tudo. Pois bem, sendo assim, vamos falar um pouco sobre esse momento que tanto comunica o caráter Deus e também o nosso. O livro de Genesis nos conta tudo sobre a criação do mundo e de todas as coisas que nele há. Como falamos no capítulo anterior, sabemos que tudo que conhecemos foi criado por Deus, muito embora ainda não abordamos o porquê da criação (mais à frente falaremos sobre isso).

Conforme escrito na Bíblia, a criação foi faseada, ou seja, não aconteceu da noite para o dia. Levou tempo. Vemos que Deus criou os céus e a terra (Gen. 1:1), e que na Terra o Espírito de Deus se movia, o que hoje conhecemos como planeta era antes sem forma e vazio. A luz (Gen.1:3); a separação de dia e noite (Gen.1:4-5); após isso podemos perceber o cuidado de Deus em estabelecer as condições favoráveis para sua obra-

prima: O homem. Vemos a confecção do firmamento, da vegetação, das águas dos oceanos e rios, estrelas para brilharem no céu, seres vivos em todas as esferas (solo, águas e ares). Perceba que desde o início da criação, a Bíblia relata a satisfação de Deus quando descreve o que Ele enxergava a cada passo concluído: “...E, viu Deus que ficou bom.” (Genesis 1:25 – Versão NVI). Então, até esse exato momento, Deus estava criando o ambiente perfeito para a materialização do seu propósito, o homem! Antes, quero esclarecer que minha intenção não é criar em você um sentimento de autossuficiência, quando digo que somos a obra-prima de Deus ou a materialização do Seu propósito, falo baseado no desejo e no cuidado que Ele teve ao nos criar, e se hoje somos filhos amados é devido à Sua Graça arrebatadora. Não quero levar você a nenhum lugar que o próprio Deus já não o tenha colocado. Você é muito importante para Deus!

Voltando ao assunto da criação, gostaria que você trouxesse à memória o último céu estrelado que contemplou ou o último gorjear de um pássaro que ouviu. Esse simples exercício nos faz perceber com mais exatidão o preciosismo de Deus na criação dessas “pequenas coisas”? Coisas que muitas vezes passam despercebidas aos nossos olhos, porém são riquíssimas de detalhes. Com certeza, o mundo já seria lindo se Deus tivesse parado no versículo 25 de Gênesis! Porém, não teria cumprido o propósito: Abrigar o homem. Permita-me fazer uma

analogia, recordo-me que ao recebermos a notícia que estávamos grávidos da nossa filha, alguns dias depois, minha esposa começou os preparativos do quarto. Investia horas navegando na internet em busca das melhores ideias de decoração, combinação de cores, busca por móveis e roupas para criança. Enfim, confesso que ela pensou em cada detalhe. O plano era que, quando nossa Maria chegasse ao mundo, não lhe faltasse, absolutamente, nada! Que ela encontrasse no seu quarto segurança, provisão, que aquele ambiente fosse uma continuação do que ela encontraria em nós. Penso que Deus fez o mesmo com o homem. Preparou tudo, dos mais minuciosos detalhes até as coisas mais perceptíveis, com a finalidade de que Adão tivesse mais que uma casa e sim um lar. O homem não caiu de paraquedas no jardim. O primeiro homem foi recebido em um ambiente totalmente favorável e repleto de “mimos”, rodeado de pedras preciosas. Não há dúvidas sobre quem Deus é quando paramos para observar a criação.

E, então depois de tudo pronto, temos o exato momento onde Deus faz o homem e o insere no Jardim.

Então disse Deus: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais grandes de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão. Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou."

Gênesis 1:26,27- Versão NVI

Meu Deus! Nesse trecho podemos ver muitas coisas, poderíamos explorar a trindade (Deus, Jesus e o Espírito Santo), ou talvez falar sobre as atribuições dadas ao homem após a criação, ainda poderíamos discorrer sobre a autoridade dada a Adão por Deus para dominar sobre a terra, entretanto o meu desejo é que você consiga enxergar o processo da criação como um ato de amor e zelo proveniente de Deus. Minha intenção é que você perceba o quão precioso é para Deus, o quanto estamos cercados de detalhes e que não surgiram do acaso, foi tudo pensado para que sua estadia na Terra fosse a mais incrível possível. Deus foi primoroso ao criar o mundo porque ele seria o seu abrigo. Talvez, você tenha caminhado os últimos anos da sua vida acreditando que era insignificante, mas hoje a verdade bate à sua porta e diz: Você é o melhor de Deus!

PARA QUE EU NASCI?

“Quem tem um porquê enfrenta qualquer como”

Viktor Frankl

Acredito que saber o propósito de sua vida é a maior dúvida que o ser humano possui. E, embora isso soe como um questionamento das últimas gerações, trata-se de um vazio que sempre tivemos dispostos a preencher. No campo religioso ouvimos mais sobre esse assunto e até já estamos acostumados com algumas explicações. Mas, existem muitas outras pessoas que se fazem essa mesma pergunta, porém usando outras palavras. Eu, por exemplo, já ouvi pessoas questionando o porquê de terem nascido? Por qual motivo nasceram em determinadas famílias? São formas de questionar a sua existência. Muitos atribuem a razão de suas vidas à carreira profissional, à relacionamentos afetivos, à busca pela felicidade ou até mesmo definem suas vidas como fruto de um “acidente”. A verdade é que todas as alternativas acima mencionadas estão erradas! Mas, por que falo isso com tanta veemência se nem conheço você pessoalmente? Falo, pelo simples fato de que todos os caminhos que nos levem a entender o propósito de nossas vidas olhando para nós mesmos estarão errados. Nossa vida ou a forma como conduzimos nossas decisões não estão relacionadas conosco, mas sim com quem nos criou.

Há alguns meses, compramos uma TV nova para nossa casa. Ao recebermos a encomenda, abrimos, apressadamente, e nem demos importância a um pequeno livro que estava no interior da caixa. O que queríamos era usufruir do bem que compramos. Porém, tive muitas dificuldades para configurar a televisão. Acabei tendo que recorrer ao manual de instruções que continha as informações sobre o aparelho. Admito que depois de folhear algumas páginas e ler detalhadamente as orientações do fabricante, consegui fazer com que a TV cumprisse seu propósito. O que aprendi dessa lição? Só há uma forma de conhecer o propósito de uma criação: Perguntando ao criador. O mesmo acontece com as nossas vidas, não existe outra forma de saber o porquê de você ter nascido a não ser perguntando a Deus.

Quando buscamos por respostas relacionadas ao nosso propósito em que nós estamos no centro da questão, estaremos partindo do princípio errado. Mas, então por que eu nasci? Para isso, vamos ler o nosso manual de vida: A Bíblia Sagrada.

“Todas as coisas vêm única e exclusivamente de Deus. Tudo vive por seu poder, e tudo é para sua glória. A Ele seja a Glória para todo o sempre”

Romanos 11:36, Versão BV

“Tudo o que é chamado pelo meu nome, a quem criei para a minha glória, a quem formei e fiz.”

Isaías 43:7 Versão NVI

“O propósito de Deus era que nós, os primeiros a confiar em Cristo, louvássemos a Deus e lhe déssemos glória”

Efésios 1:12- Versão NVT

Os textos que acabamos de ler revelam o nosso propósito, talvez você tenha lido tão rápido que nem se deu conta que a resposta para a pergunta que nos causa tanta confusão sempre esteve ao alcance das nossas mãos. Você nasceu para glorificar a Deus! Isso mesmo. Sua vida tem a finalidade de glorificar a Deus. Talvez você estivesse esperando por uma explicação que consumisse cinco páginas deste livro, entretanto, sinto-me na obrigação de trazer a verdade de uma forma simples, tal como ela é. Mas, pode ser que agora você esteja se fazendo outra pergunta: Então, é só isso? Sabe, ao longo da minha vida tenho aprendido que a simplicidade não significa ausência de profundidade. Dar glória a Deus é o motivo da nossa existência, mas isso não implica dizer que é algo simples ou subestimado. Estamos falando de dar prazer a Deus. Pare e pense um pouco, no dia de hoje em qual momento

você reconhece que seus pensamentos ou atitudes glorificaram ao Senhor?

Há três anos, estive escrevendo rascunhos que hoje se tornaram esse livro, e confesso que uma das perguntas que me fiz quando cheguei nessa parte dos meus rabiscos foi: Mas, como posso glorificar a Deus? Lembro que passei dias pensando nesse assunto, orava constantemente buscando por respostas. Sempre associei o fato de glorificar a Deus a servir na igreja, ou seja, era como uma relação de dependência fundamental para que o Senhor sentisse prazer no que eu estava fazendo. Infelizmente, muitas pessoas ainda pensam como um dia eu pensei e associam adoração a estar em um lugar determinado, fixo, estático. Mas, a verdade é que conseguimos render glória a Deus quando O adoramos, quando O louvamos. É, claro que existem lugares que propiciam ou criam um ambiente de adoração mais favorável para se chegar ao Pai, porém a Bíblia nos diz que devemos render glórias a Deus em tudo que fizermos(1Coríntios 10:31). Isso quer dizer que do amanhecer ao anoitecer devemos adorar ao Senhor, porque para Deus cada segundo das nossas vidas importa. Tudo é adoração! Todos nós adoramos alguma coisa ou alguém, por exemplo, se somos egoístas estamos adorando a nós mesmos. Se somos avarentos, estamos adorando o dinheiro. Tudo que fazemos ao longo do nosso dia

manifesta adoração, o que precisamos fazer é canalizar nossas atitudes para que elas glorifiquem a Deus.

Percebeu o quanto glorificar a Deus é vital para nós? E, porque somos os favorecidos quando nossas vidas glorificam ao Senhor? Porque Deus não depende da nossa adoração para ser Deus! Como assim, Bruno? Isso mesmo. Embora tenhamos sido criados para glorificar o Seu nome, Deus não é um deus carente que precisa ser alimentado com adoração, e caso não haja Ele torna-se fraco. Não! Ele é Deus, seu poder jamais estará condicionado a algo que eu possa fazer. Entenda que adoramos a Deus para nos tornarmos mais parecidos com Ele, não em poder ou magnitude, mas sim em caráter. Enquanto O glorificamos no nosso agir, no nosso pensar, estamos nos tornando pessoas melhores, porque começaremos a enxergar tudo à nossa volta segundo a perspectiva Dele, e somente através da adoração a Deus conseguiremos isso. Deus não precisa da nossa adoração, mas é desejoso pelo nosso coração. Nunca se tratou do que podemos fazer por Ele, mas sim do que Ele nos criou para ser. Mais importante que a adoração é o adorador!

“Deus não se interessa apenas por nossos assuntos ministeriais, Ele é um Pai que deseja participar de tudo que acontece no nosso dia.”

Bruno Campos

Então, acredito que hoje você pode ter descoberto o propósito de sua vida, mas você também pode tomar uma decisão que mudará a forma como você enxerga seu relacionamento com Deus, e essa decisão consiste em não deixar mais as oportunidades de cumprir seu propósito se esvaírem, apenas passando distraidamente pelos dias, como se nada de tão importante estivesse acontecendo. E, para te ajudar a viver com intencionalidade, eu quero te orientar a como glorificar a Deus, através de atitudes que farão você experimentar o poder Daquele que te chamou ainda quando você era informe no ventre da sua mãe (Jeremias 1:5).

DE TODO CORAÇÃO

“Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração.”

Jeremias 29:13

Uma das coisas que mais prende minha atenção ao ler a Bíblia é o fato de que para cada orientação dada por Deus, haverá sempre um manual de como cumprir o que foi pedido. Ou seja, todas as vezes que o Senhor nos pede para fazermos algo, sempre existirão instruções que tornarão o caminho mais assertivo. Quando comecei a meditar sobre como eu poderia glorificar a Deus em minha vida cotidiana e não somente aos domingos ou em cultos especiais na minha igreja local, percebi que o maior sinal de que não estamos buscando o Senhor de todo nosso coração é o fato de limitarmos ou escolhermos os dias da semana em que Ele sentirá prazer em nossas vidas. Deus, através do profeta Jeremias, nos instrui de como podemos encontrá-Lo e esse caminho está relacionado a quanto do nosso coração entregamos, verdadeiramente, a Ele. “Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração. Eu me deixarei ser encontrado por vocês, diz o Senhor...” (Jeremias 29:13-14). Deus não nos quer parcialmente, Ele nos quer por inteiro. Entregar nosso coração ao Senhor é o maior sinal de rendição que podemos dar e isso glorifica a Deus. Certa vez, o rei Davi escreveu: “Uma coisa pedi ao Senhor, é o que procuro: que eu possa viver na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar

a bondade do Senhor e buscar sua orientação no seu templo.” (Salmos 27:4-Versão NVI). Nesse texto podemos ver o rei de toda a nação de Israel totalmente rendido ao Senhor e embora vivesse em palácios, o seu maior desejo era habitar na casa de Deus. Lendo passagens como esta, podemos entender o porquê de Davi ter sido chamado de homem segundo o coração de Deus. Acredito que isso se deu por que Deus o tinha por completo, não em determinados dias da semana ou em eventos públicos.

Muitas vezes, quando lemos as histórias de homens que foram poderosamente usados por Deus, para mudarem o rumo dos acontecimentos e envergonharem as probabilidades, acabamos focando em seus resultados e ignoramos suas trajetórias, porque parece que o final é mais atrativo do que o processo que o conduziu até o êxito. Mas, quando o assunto é buscar a Deus, não haverá sucesso sem disciplina. Isso implica dizer que para nos achegarmos a Deus precisamos ser intensos e constantes.

INTENSIDADE

Muitos de nós começamos nosso relacionamento com Deus de maneira super apaixonada, empolgados, queríamos pregar para todos os nossos amigos, convidávamos o maior número de pessoas para irem à nossa igreja, estávamos verdadeiramente apaixonados por Deus. Mas, os dias foram passando, vieram as dificuldades, as “privações” e aquela chama foi se esvaindo vagarosamente. Isso acontece com muitos cristãos, comigo não foi diferente, já passei por esta fase de esfriamento espiritual e acredito que isso seja mais comum do que imaginamos. De repente, olhei para mim e estava congregando numa igreja, fazia parte de grupos e departamentos, mas minha vida não tinha mais aquela intensidade pelo Senhor. Talvez você esteja passando por esse momento agora, enquanto lê as páginas deste livro, seu coração está frio, talvez já faz tempo que não fala com Deus, os problemas foram ocupando os minutos do seu dia e não restou nada para dedicar-se ao seu Pai. Mas, quero dizer que somos capazes de reacender a chama que outrora queimava dentro de nós. Ore. Fale com Deus, abra seu coração e você sentirá o calor de Sua presença novamente. A intensidade é como uma fagulha que ao encontrar o combustível ideal (A Fé) é capaz de

“O grau da nossa intensidade revelará o tamanho do gigante que venceremos”.

Bruno Campos

incendiar o mais congelado dos corações. Precisamos ser intensos se quisermos conhecer o Senhor.

CONSTÂNCIA

Durante, aproximadamente, uma década da minha vida dediquei-me a trabalhar na área de Treinamento e Desenvolvimento de pessoas, nos mais diversos ramos do mercado. Aprendi que para ser bem-sucedido em alguma atividade é necessário repetição. Um jogador de futebol que deseja ter uma carreira próspera e de sucesso precisa ser decisivo para sua equipe durante a temporada inteira, e não apenas em uma única partida. O mesmo acontece em nossa caminhada com Deus. Podemos viver experiências maravilhosas com o nosso Pai, mas isso não acontecerá se não formos constantes no Senhor. Entenda que não estou afirmando que a constância é mais importante do que a intensidade, na verdade essa é uma relação de dependência e não de concorrência. Ser constante sem fervor é um engano, isso resultará em um sentimento de obrigatoriedade, que virá acompanhado de fadiga física e espiritual. E, como sabemos, tudo que fazemos sem amor torna-se um fardo, ir à igreja será um martírio, orar será pretexto para ir dormir, infelizmente. Da mesma forma, pouco serve ser intenso apenas aos domingos durante o culto, se na segunda-feira permitirmos que a apatia tome conta do resto da nossa semana.

Portanto, para que cumpramos o propósito de glorificar a Deus com as nossas vidas precisamos andar com intensidade e constância, a soma dessas duas atitudes fará com que a caminhada se torne leve e prazerosa. O rei Davi, em Salmos 27:4, não queria visitar o templo do Senhor, ele queria habitar, permanecer, morar. Um coração intenso e constante pode mudar o rumo da sua vida.

“Não há meios de impedir um homem cujo coração está constantemente intenso na busca por agradar a Deus.”

Bruno Campos

POR FAVOR, LEIA A BÍBLIA!

“Não diga que Deus está em silêncio com a sua Bíblia fechada”

John Piper

Lembro-me que, na minha adolescência, quando desejávamos conhecer alguém de forma mais ampla, bastava fazer uma busca na Rede Social mais comum da época: Orkut. Ali, tínhamos acesso às fotografias, observávamos os hobbies da pessoa que estávamos interessados e criávamos um perfil baseado no que víamos. Acredito que, assim como eu, você já deve ter buscado informações sobre alguém através das

redes sociais e investiu tempo e perícia para obter o máximo possível, estou certo? Agora, imagina se usássemos essa disciplina em obter informações para conhecer a Deus. Nossa! Seria incrível. Fiz questão de começar este ponto da nossa leitura com essa breve introdução, já que estamos falando sobre atitudes que vão nos ajudar a glorificar a Deus, não poderia deixar de abordar um tema crucial na nossa caminhada cristã: A leitura da Bíblia.

A Bíblia é a Palavra do próprio Deus (2Timóteo 3:16), não há forma mais rica de conhecer o Criador das nossas vidas. Como se não bastasse, além de nos aproximar de Deus, a Bíblia nos orienta a como viver uma vida reta, justa e íntegra, ou seja, ela nos mostra que é possível agradar a Deus com a nossa vida. A Bíblia é um manual que nos instrui a cumprirmos o propósito de glorificar ao Senhor. Investir tempo na leitura da Palavra de Deus é uma questão de vida ou morte. Se, realmente, queremos agradar a Deus, devemos incluir em nossa rotina diária, momentos onde possamos procurar saber quem é o nosso Pai. Mas, quero te incentivar a fazer um “*extra*”, aceita o desafio? Então, vamos lá: Que tal se além de lermos a Bíblia, fôssemos mais longe e firmássemos o compromisso de meditar sobre aquilo que lemos? Que bom que você aceitou o desafio, tenho certeza que Deus ficou muito feliz com sua resposta, sabe porque? Porque Ele mesmo nos pede isso, quer ver? Josué 1:8 “Relembre continuamente os termos deste livro da

Lei. Medite nele dia e noite, para ter certeza tudo que nele está escrito. Então, você prosperará e terá sucesso em tudo que fizer.” Meu Deus, que texto maravilhoso! Repare nas informações que Deus nos dá: primeiro Ele nos pede para sermos constantes em lembrar os termos da Palavra, ou seja, por mais que já tenhamos lido determinados textos, nunca teremos extraído dele sua totalidade, haverá sempre algo novo. Em seguida, Deus nos pede para meditarmos dia e noite. E ainda nos atribui uma recompensa por isso, ao dizer que seremos prósperos e bem-sucedidos em tudo que fizermos!

Com certeza você conhece alguém que tem dificuldades para ler a bíblia, o problema é que a não leitura da Palavra vai gerar a não meditação, entendeu? Você já leu um livro ou assistiu a um filme e depois de um ou dois dias não lembrava mais do enredo da obra? Isso, geralmente, acontece porque não conectamos o que vimos ou lemos à nossa vida, à nossa realidade. O mesmo acontece quando lemos a Bíblia apenas por ser algo que Deus pede, mas sem a intenção de conectá-la à nossa história. Enquanto a leitura da Palavra faz com que conheçamos a Deus, a meditação não permitirá que O esqueçamos. E, antes que você diga que tem dificuldades para meditar, quero que você tente contabilizar quantas noites já ficou sem dormir pensando nos problemas financeiros, familiares ou de qualquer outra natureza. E aí, pensou? Provavelmente, foram muitas noites em claro, acertei? Se você

consegue passar a noite inteira se corroendo, focando nos problemas, não terá dificuldades em meditar no que será a solução para cada um deles.

Acredito que concluímos bem essa parte, concorda comigo? Mas, antes de partirmos para a terceira atitude que vai nos ajudar a cumprir o propósito de glorificar a Deus com as nossas vidas, quero dizer que quando incluímos a meditação da Palavra em nossa rotina diária, isso ecoará e provocará comportamentos, atitudes e pensamentos cada vez mais pertencentes ao Reino de Deus. Leia a Palavra e medite nela de dia e de noite!

ORAI SEM CESSAR

“O estado atual da nossa vida é fruto das orações que fizemos ou consequência das que deixamos de fazer.”

Bruno Campos

Estamos construindo um raciocínio em cima de atitudes que farão com que nossas vidas glorifiquem a Deus. Até agora, vimos que muito antes de termos nascido, o Senhor já havia planejado nossa existência e nos incumbiu o propósito de glorificar o Seu nome, não por que Ele precise da nossa adoração para ser Deus, mas sim porque somos nós que precisamos parecer mais com Ele, esse é o resultado de uma vida prostrada ao Senhor. Nas páginas anteriores, vimos alguns pontos importantes para que cumpramos esse propósito. Falamos sobre entregarmos nosso coração integralmente a Deus, em seguida abordamos a importância da disciplina em ler a Bíblia e meditar na Palavra dia e noite. Agora, chegamos ao último item dessa pequena lista, e não poderíamos deixar de falar sobre uma das coisas mais importantes na vida de qualquer cristão: A oração.

Por toda a Bíblia, você encontrará situações onde a oração foi determinante para causar uma reviravolta e conduzir os filhos de Deus ao sucesso, não importando o tamanho do problema. Esse fato além de nos mostrar a necessidade de termos uma vida de oração, nos revela

que a oração nos conduz aos planos de Deus. Mas, por que falar com Deus é tão necessário? Quero começar tendo como exemplo Jesus. Em toda sua trajetória aqui na Terra, o filho de Deus foi conhecido por muitos milagres, por sempre ter palavras sábias e de refrigério para aqueles que o buscavam. Mas, muitas vezes esquecemo-nos de mencionar a vida de oração que Jesus mantinha. No evangelho segundo escreveu Lucas, temos Jesus orando por diversos motivos (Lc. 6:12-13 ; 9:28-36; 11:1-2; 23:34-46), esses textos são apenas uma pequena porção das orações que o Messias fez, mas servem muito bem para nos indicar o caminho que devemos seguir. O apóstolo Paulo escreveu diversas vezes sobre a importância de sermos imitadores de Cristo, mas ao dizer isso, infelizmente muitas pessoas tendem a querer copiar apenas os milagres e proezas realizadas pelo nosso Senhor, mas acabam negligenciando o principal: A vida de oração.

Acredito que um dos motivos para sermos tão inconstantes nesse assunto é o fato de não entendermos corretamente a necessidade de falarmos com Deus. Não partimos do princípio de que o maior beneficiado com uma vida de oração somos nós, enxergamos como um fardo a ser carregado durante a caminhada cristã porque estamos olhando por uma perspectiva errada. Oramos para tentar ensinar Deus a como conduzir nossas vidas, e quando nossos planos não acontecem, culpamos a Deus! (Pv.19:3) Quando, na verdade, nossa oração foi

errada, porque o fundamento dela está equivocado. Nossas orações revelam para Deus nossa confiança Nele, nosso amor por Ele, nossa dependência Dele e isso O agrada, porque não há nada mais animador para um pai do que o reconhecimento de um filho. Deus sabe o que vamos pedir, mas Ele quer ouvir as palavras saírem da nossa boca, porque enquanto falamos, estamos sendo tratados das nossas limitações e crenças enganosas. Crescemos na mesma proporção em que nos dedicamos à prática da oração. Todavia, não basta orar por orar. Muitas pessoas têm uma relação de obrigatoriedade com a oração, e já vimos que tudo que fazemos por obrigação se torna moroso, apático e fadado à morte. Precisamos ter prazer na oração! Confesso que no início, a sua alma (suas emoções) vai tentar te desanimar, seu corpo estará cansado, mas lembre-se que seu espírito estará sedento por isso. Faça com amor! “Enquanto Jesus esteve na Terra, ofereceu orações e súplicas em alta voz e com lágrimas Àquele que podia salvá-lo da morte, e suas orações foram ouvidas por causa da sua profunda devoção” (Hebreus 5:7 – Versão NVT). A profundidade do amor de Jesus por Seu Pai garantia-lhe Sua atenção.

Você sabia que uma das estratégias do diabo é impedir que você seja constante na oração? Ele irá sugerir pra você fazer várias outras coisas, ir ao shopping, assistir a um filme, dormir algumas horas a mais, afinal de contas você merece tudo isso! Entenda, todas essas atividades são

lícitas e precisam ser feitas com certa frequência, mas não podem custar seu tempo de oração. Sem uma vida de oração jamais entenderemos onde Deus quer nos levar. Sem oração, jamais vamos conhecer a Deus. Sem oração jamais viveremos o que Deus reservou pra nós. E, quando menos esperarmos, estaremos perdidos no caminho, tomados por uma identidade errada do caráter de Deus e totalmente sem propósito, vivendo como a vida desejar que vivamos. Talvez, você possa pensar que estou exagerando, então quero submeter você a uma pequena reflexão: Porque você acha que depois que cometemos algum pecado, temos vergonha ou medo de orar? Tudo isso faz parte do plano sujo do diabo para nos afastar de Deus e do propósito maravilhoso que Ele tem para nós. Quando pecamos, se não nos arrependermos imediatamente, algumas coisas vão acontecer em sequência:

- Perderemos a **vontade** de orar, por estarmos nos sentindo envergonhados diante de Deus;
- Depois de alguns dias, perderemos o **prazer** na oração.
- Após algumas semanas, não veremos **necessidade** de orar.

Por esse motivo, precisamos interromper esse ciclo vicioso do pecado. Agora, se a falta de disciplina na oração nos encaminha para uma vida árdua e de muitos erros, o oposto disso nos levará a uma vida de recompensas. O profeta Samuel foi fruto da oração de sua mãe,

Ana(1Sm 1); As paredes da cadeia , onde estavam Paulo e Silas, foram ao chão (At.16:16-34); Daniel sobreviveu à cova dos leões (Dn.6). Isso nos ensina que não há impossíveis para quem ora!

ISSO NÃO É PARA VOCÊ!

“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor
planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano
planos de dar-lhes esperança e um futuro.”
Jeremias 29:11

Por todas as páginas desse livro você ouviu que Deus sempre teve um plano para nós. E, apesar das nossas sucessivas falhas, o Seu propósito persiste, porque Ele nos ama incondicionalmente. Vimos que fomos criados para Sua glória, que o nosso maior propósito é dar prazer ao Deus todo poderoso através de uma vida que O agrada, em tudo que fizermos Ele deve ser visto. Neste capítulo, quero compartilhar com você algo que marcou e ainda tem conduzido ao meu propósito específico (chamado).

Tudo que Deus criou foi através da sua palavra. Absolutamente tudo! Isso nos mostra que há um poder sobrenatural quando Ele fala, coisas que não existem passam a existir, quadros de desesperança são revertidos, relatórios médicos negativos são envergonhados pelo poder que há na palavra de Deus. A verdade é que todo raciocínio lógico é humilhado diante da magnitude e soberania do Criador de todas as coisas. O maior bem que você pode ter nessa vida é a Palavra

de Deus! Será ela que irá ditar, se você assim quiser, como serão seus anos nessa terra. Ele nos diz: “Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro.” (Jeremias 29:11)

Cresci no subúrbio de Recife-PE, sou filho de um pintor e uma dona de casa. Não tive acesso a brinquedos caros, roupas de marcas conhecidas ou viagens a parques temáticos. E, embora minha infância tenha sido marcada pelas limitações financeiras dos meus pais, sempre tive bons exemplos de educação. Mas, a melhor coisa que tive ao longo de toda minha vida foi uma palavra liberada por uma mulher de Deus. Aos treze anos de idade, uma irmã da Assembléia de Deus (Igreja evangélica com grande representação no Brasil), profetizou sobre a minha vida. Admito que naquela época, eu não tive noção do que estava acontecendo, mas isso não significou que a palavra não funcionaria. Meus primeiros passos com Cristo aconteceram em uma igreja bem tradicional, ficava próximo da minha casa e lá fiz alguns amigos, amigos estes que mantenho contato até hoje. Os anos foram passando, me afastei dos caminhos do Senhor e comecei a viver minha vida do jeito que eu julgava melhor. Comecei a beber, fumar, gostava de flertar com as meninas, tudo parecia estar perfeitamente bem. Assim, passei os anos da

minha adolescência. Salmos 42:7, diz: “Um abismo chama outro abismo...” E, de fato, eu estava caminhando para um lugar muito ruim, embora eu não fizesse a mínima ideia disso. Mas, algo sempre acontecia, durante muito tempo, quando eu estava sentado em uma mesa de bar, eu sentia algo dentro de mim falar: “Isso não é pra você”. No começo, pensei que era coisa da minha cabeça, mas a frequência com que esse aviso era impresso em mim foi aumentando. Chegou o dia em que eu não queria mais sair para participar dessas festas, não quis mais beber e estar com aquelas companhias deixou de ser prazeroso. Eu ainda não sabia, mas o Senhor estava me trazendo para perto novamente, porque uma palavra tinha sido lançada sobre mim, e a palavra de Deus jamais

“Não há um lugar tão distante que o amor de Deus não seja capaz de nos alcançar.”

Bruno Campos

será infrutífera! Talvez você esteja lançando palavras para algum parente que se afastou dos caminhos do Senhor, e até agora você não viu resultados, mas o fato de você não visualizar no plano natural, não significa que não esteja acontecendo no plano espiritual.

Comecei a notar que Deus estava enviando pessoas para cuidar de mim. Trabalhei em uma rede de lanchonetes, onde meu gerente era

diácono em sua igreja local. Hoje, sou muito grato a ele, pois muitas vezes, ele me aconselhou, pregou a palavra para mim, falava de Jesus. Deus enviou profetas para confirmar suas promessas, até que não resisti mais e me rendi aos planos do Senhor. Resolvi compartilhar um pouco da minha história com você, com o propósito de te mostrar que Ele não desiste de você, não importa o quão distante você caminhou para longe Dele. Deus sempre teve uma palavra pra você. Existem coisas que você está passando, decisões que você tomou que lá no fundo do seu coração, o Senhor te diz: Isso não é para você! Larga fora isso e vem para os meus braços!

Que tal começar a viver o que está planejado para você? Sabe, irmão, viver sem propósito é levar uma vida superficial, rasa e passageira. Mas, Deus quer te levar mais fundo, Ele quer te conduzir a lugares que você nunca imaginou. Lembre-se: Deus quer levar você a uma vida fantástica! Eu, tinha uma palavra e isso me acompanhou desde os treze anos, hoje eu libero uma palavra sobre você: Deus te ama. Ele quer te conduzir ao propósito desenhado pra você. Eu digo a você hoje: Nada mais irá impedir você de viver seu propósito! Em nome de Jesus, seja abençoado, amém!

CHAMADO

“O nosso chamado é uma resposta de Deus para as necessidades do mundo “

Bruno Campos

Sabemos que Deus criou todas as coisas para um propósito geral: Glorificá-lo. Essa finalidade acompanha toda criatura, existimos para que Ele seja glorificado! Porém, somos seres humanos e como tais, somos diferentes uns dos outros, cada um com suas particularidades, habilidades, preferências, trejeitos e milhares de peculiaridades. O Senhor tinha um porquê até em nos fazer com tamanha gama de divergências, vamos entender um pouco mais sobre isso. Quando falo em propósito específico, estou me referindo a uma palavra, mais reconhecida no ambiente gospel: O Chamado.

Perceba que o nosso primeiro propósito é glorificar a Deus, mas cada um de nós foi dotado de habilidades e dons que indicam o que faremos para conduzir as pessoas à descoberta das verdades que já encontramos. Essas particularidades somadas às nossas experiências vão nos mostrar em quais áreas o Senhor deseja nos usar. Existem pessoas que são ótimas ouvintes, outras já são melhores para falar em público, há aquelas que tremem só de ter que ler um versículo na igreja, mas são super disponíveis para trabalhar onde não há grande

visibilidade. Uma coisa é fato: Todos somos importantes para Deus! Porque o mais importante não é o que fazemos, mas quem nos tornamos enquanto fazemos.

Outro erro que cometemos ao falar sobre chamado ou propósito específico é limitá-lo ao ambiente eclesial, quando na verdade, isso se trata dos dons ministeriais (Pastor, mestre, profeta, apóstolo e evangelista) conforme Paulo escreveu em 1 Coríntios 12. Existem pessoas que entram em crise porque não se vêem atuando em nenhum dos dons ministeriais falados acima e, aos poucos, vão menosprezando as qualidades que Deus confiou a elas e deixam de cumprir o ministério da reconciliação. Em 2Coríntios 5:18-19, o apóstolo Paulo nos fala sobre a importância de exercermos esse ministério tão importante, que firma-se em apresentar Jesus ao máximo de pessoas que pudermos. Sendo assim, digo-lhe com toda certeza: Não existe crente sem ministério! Talvez, você não consiga se identificar como um pastor de Igreja local, mas certamente você já experimentou o amor de Deus e isso te capacita a falar desse sentimento para as pessoas da sua família, seus colegas da escola ou seus companheiros de escritório. Essa atitude de compartilhar o amor de Deus, de falar do seu caráter e de seguir o exemplo de Jesus é a execução do Ministério da reconciliação. Ou seja, nosso chamado não se limita aos dons ministeriais, você pode estar exercendo o

pastoreio de uma igreja e mesmo assim não está cumprindo seu chamado! Ter essa consciência vai nos ajudar a tomar decisões que vão corroborar com aquilo que sentimos prazer em fazer para Deus. Você pode cumprir seu chamado sendo médico, arquiteto, engenheiro, entregador de pizza, garçom, advogada, isso porque não se trata da profissão em si, mas do propósito por trás.

Existem lugares em que pastores serão mal recebidos ou até impedidos de entrar, enquanto médicos serão convidados de honra. Agora, imagine o impacto causado se esses médicos forem homens ou mulheres cheios do Espírito Santo! Deus, em sua multiforme sabedoria, possui estratégias para alcançar as pessoas que andaram para longe Dele, e esse resgate será feito por todo o corpo de Cristo. Entenda que não estou subestimando os dons ministeriais, pelo contrário, se você sente direcionamento e o Senhor tem te conduzido a isso, fico muito feliz por você, mas quero que você entenda que esse casamento será perfeito se fizer parte do seu chamado. Os dons ministeriais são benção para a Igreja de Cristo, eu simplesmente amo a forma como Deus pensou em tudo e geriu todas as características para que cooperassem para o Seu propósito.

Sei que esse assunto mexe com nossas estruturas, temos ansiedade para descobrir nosso chamado, mas e se eu dissesse que você não precisa se inquietar com isso, você acreditaria em mim? Sabe por que

não precisa perder as noites de sono numa procura exaustiva? Porque Deus vai te mostrar. Ele é o maior interessado em que você cumpra o seu propósito específico. Mas, essa revelação será gradual, ou seja, Ele vai mostrando aos poucos, talvez por um sonho, uma palavra profética ou até mesmo por uma matéria de TV. Ele vai fazer seu coração saltar de alegria e daí você entenderá que esse entusiasmo trata-se do seu chamado. Fica tranquilo!

Enquanto nosso propósito geral envolve completamente olharmos para Deus, nosso chamado requer de nós autoconhecimento e responsabilidade. Comece a perceber características que sempre estiveram com você, assuntos que chamam sua atenção, pregações que gritam em seu coração. Já ouvi alguns ministros falarem que o seu chamado está ligado a algum tema que causa em você desconforto, vontade de resolver aquele problema. Isso faz todo sentido! Porque, já sabemos que Deus primeiro criou o propósito para depois nos criar, ou seja, fomos criados para solucionar um problema usando as características que Ele mesmo nos deu. Deus não foi pego de surpresa com o nosso nascimento! Depois dessas observações, tenha a certeza que Deus falará com você, confirmando aquilo que já estava no seu coração, mas lembre-se que a descoberta do chamado é algo progressivo, Deus não contará toda a sua jornada

de uma única vez. Aprendi que para saber o próximo passo, precisamos ser fiéis à última instrução que o Senhor nos deu.

Aos dezessete anos de idade, comecei a trabalhar em uma empresa e depois dos oito primeiros meses de trabalho, fui promovido ao cargo de instrutor de treinamentos. Eu ainda não sabia, mas aquilo faria parte da minha vida e do meu chamado em Deus. Descobri que nasci para treinar pessoas. Atuei nessa empresa por três anos e em todas as outras instituições que passei sempre exerci trabalhos relacionados a desenvolvimento de pessoas. Lembro de uma vez que estava numa cidade pequena no estado de Pernambuco, enquanto preparava a sala para iniciar o treinamento, uma senhora com aproximadamente 70 anos, sentou-se perto de mim e perguntou se eu era evangélico, disse que sim e em seguida ela começou a chorar. Solidariamente, peguei em suas mãos e perguntei se eu podia orar por ela, gentilmente ela acenou com a cabeça e depois da oração fui apresentado com um abraço e uma declaração que me marcou até o dia de hoje: “ Bruno, eu estava em casa e senti desejo de chegar mais cedo aqui, meu coração estava muito angustiado, estou passando por alguns problemas e tem sido muito difícil. Agora, sei por que tive que vir. Era necessário que eu estivesse aqui!” Essa senhora participou ativamente do treinamento, em alguns momentos esboçou um sorriso, embora ainda tímido, mas já se percebia uma

melhora significativa em comparação a alguns minutos antes. Você pode cumprir seu chamado exatamente onde está agora, seja num gabinete corporativo ou na rua fazendo entregas. Mas, vou te dar um conselho, posso? Assim que você descobrir seu propósito específico, não o negligencie, seja responsável com o que Deus confiou a você. Se você tem chamado pastoral, procure treinar seus ouvidos, tenha uma vida de serviço ao próximo. Procure enxergar as pessoas como Deus as criou e não no que elas se tornaram. Se você foi chamado para ser mestre, leia e estude a Bíblia, assista a ministrações, busque conhecimentos em assuntos diversos, mas seja um estudioso e praticante da Palavra de Deus. O mesmo se aplica aos outros dons, entenda a responsabilidade que carregam aqueles que foram chamados para aperfeiçoarem os santos.

Deus conta com você. Ele não poupará recursos para fazer você chegar lá, Ele já te concedeu Graça e Unção para cumprir o chamado, mas isso não exime a nossa parte. Dedicamo-nos ao ministério que Deus nos confiou, sejamos fiéis e responsáveis porque também O honramos enquanto passamos horas estudando, orando, lendo a Palavra, aconselhando um irmão. O púlpito é uma parcela mínima do tempo de um ministro, a maior parte do seu dia será ocupada por atividades que não serão vistas pela maioria das pessoas, entretanto comunicam o mesmo nível de comprometimento para Deus.

No próximo capítulo, quero te preparar para quando sua jornada começar e, se ela já começou, quero te alertar para aquilo que pode causar perda de tempo. Já vimos muitas coisas até aqui, mas creio que sua vida será transformada com as próximas linhas deste livro.

PROCESSOS

“Não queira viver um propósito sem um processo E, jamais permita-se entrar em um processo que não possua um propósito”

Bruno Campos

Todos nós temos aquelas pessoas na Bíblia que admiramos, por algum motivo nos identificamos com suas histórias e talvez se eu perguntar a você qual o homem ou mulher na Bíblia que te inspira, acredito que as respostas seriam as mais diversas. A fé de Abraão, a obediência de Noé, o coração de Davi ou a coragem de Daniel, seriam alguns nomes certamente citados. Mas, o que acho interessante nas histórias que lemos no livro Sagrado é que, independente do personagem, sempre haverá um ponto em comum entre todos eles: O processo. De Gênesis a Apocalipse somos ensinados sobre vários assuntos, somos instruídos a ter fé, coragem, ousadia, confiança em Deus, mas nas entrelinhas de cada homem ou mulher vitorioso, sempre haverá uma etapa destinada ao crescimento e amadurecimento. Este capítulo dedica-se a falar sobre a fase das nossas vidas em que mais caímos e desistimos de Deus. Isso mesmo,

os processos pelos quais passamos são verdadeiras armadilhas para muitos e catapulta para poucos. Mas, qual a diferença que há entre aqueles que sucumbem no meio do percurso e aqueles que são impulsionados para o propósito? É o que veremos a partir de agora.

A verdade que Deus tem um plano para nossas vidas é um fato inegável. Mas, todo plano ou projeto precisa passar pela fase de testes, que não serve para refutar quem o criou, mas sim para que as fraquezas daqueles que foram chamados sejam resolvidas e o plano seja executado da forma pretendida por Deus. Entenda, que os processos servem para moldar nosso caráter, tratar as áreas em que somos mais tendenciosos a fracassar. Podemos então dizer, que os processos nos preparam para lidar com a realidade do plano pensado por Deus para as nossas vidas. Permita-me usar um exemplo: Minha filha, atualmente, tem sete anos de idade e adoraria ganhar um carro completamente rosa! Mas, perceba que se eu, na posição de pai, lhe dou o automóvel que ela tanto deseja, sem antes tê-la submetido a processos que a capacitarão para possuir o presente, eu estarei sendo irresponsável e colocando sua vida em risco! Pois, ela não tem a noção do perigo que é dirigir um carro sem as devidas permissões! Antes de qualquer conquista precisamos passar por pequenos passos que trarão legitimidade ao nosso propósito específico. Porém, suponhamos que minha filha

aprendesse a dirigir aos 12 anos de idade, ela estaria apta para ter um carro? A resposta é: Não! Muito embora ela possua as habilidades, ela ainda não teria a maturidade, a responsabilidade para atuar nessa tarefa. “Porquanto, o coração sábio compreenderá a melhor hora e maneira certa de agir.” (Eclesiastes 8:5 – Versão King James Atualizada) Ou seja, haverá o tempo oportuno e a forma correta de viver o chamado de Deus. Acredito que um grande erro que muitas pessoas cometem é tentar antecipar (através da ansiedade) ou procrastinar (por meio da falta de disciplina espiritual) a execução do seu chamado. Portanto, podemos dizer que o Senhor atua na plenitude do tempo e aqueles que possuem sabedoria compreenderão os sinais que apontam para a estação certa.

Certa vez, ouvi a seguinte frase: “Todas as vezes que Deus nos dá uma visão, significa que não estamos prontos para executá-la”. Diante disso, sabemos que para vivermos a plenitude do nosso chamado em Deus, precisaremos passar não por um ou dois processos, mas vários. Não entenda isso como uma desconfiança de Deus, mas sim do Seu cuidado e zelo com as nossas vidas. Às vezes, quando o dia mau chega, a impressão que muitas pessoas têm é que Deus está sorrindo enquanto elas estão chorando, mas isso é uma mentira de Satanás! Nenhum pai se alegra em ver o filho sofrer. Essa

postura não faz parte do caráter de Deus. Precisamos entender que dias ruins todos nós passaremos, gosto de falar que as dificuldades são proféticas, pois Cristo disse: “No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, pois eu venci o mundo.” (João 16:33 –Versão NVI).

O objetivo do processo é nos capacitar para vivermos, sadiamente, o propósito. Quero apresentar alguns exemplos que vão nos ajudar a tornar esse assunto mais tangível e transferível à nossa realidade. Em 1 Samuel capítulo 16, temos o momento em que um jovem pastor de ovelhas é ungido Rei da poderosa nação de Israel, trata-se do quase esquecido filho de Jessé, Davi. Acredito que você já saiba essa história, mas antes de lembrarmos de Davi como aquele que derrubou o gigante Golias, precisamos valorizar o processo que o levou ao trono da Nação Santa. Afinal de contas, não existem vencedores que não tenham vencido as etapas que se levantaram durante a jornada. Davi foi ungido rei de Israel, mas no dia seguinte, absolutamente nada mudou em sua vida! Pelo menos, exteriormente falando, ele voltou a pastorear as ovelhas de sua família, entretanto ele tinha uma palavra que o impulsionaria ao seu destino divino.

Mas, se os processos antecedem tempos de honra e glória, porque tantas pessoas caem justamente nessa fase de suas vidas e deixam de cumprir seu chamado? Ao longo desses últimos três anos, estive estudando as escrituras e pedindo a Deus que me ensinasse algumas

coisas a cerca disso. Cheguei a conclusão que muitas pessoas falham nos processos, basicamente por dois motivos: **Falta de Visão e Falta de conhecimento**. Partindo de um estudo macro, esses dois pontos são as principais causas de sermos tão vulneráveis no processo. Permita-me explicar melhor.

No livro de Números, capítulo 13, temos a passagem que nos fala sobre os espias enviados por Moisés para analisar a terra que o Senhor já havia dado ao povo. Entretanto, dos doze espias enviados, dez tiveram uma percepção, ou melhor, focaram nas dificuldades que se mostraram durante os dias em que estiveram a observar a terra. Os outros dois, Josué e Calebe, focaram no que Deus havia falado, ou seja, a Visão que Deus os havia dado. Perceba que Deus já havia dado a terra ao povo, tratava-se, então, de uma missão de contemplação e não de murmuração. A falta de visão dos dez espias gerou consequências gravíssimas ao povo hebreu. Toda uma geração foi perdida por causa de “cegos espirituais”. Apenas Josué e Calebe, os únicos que entenderam o que Deus queria mostrar-lhes, pisaram na terra prometida. O mesmo acontece conosco quando não fazemos questão de entender a Visão que Deus quer nos mostrar. A consciência de que fomos chamados para cumprir um propósito, será responsável por todas as decisões que vamos tomar ao longo da nossa vida. Quanto mais cedo, entendermos isso, mais assertivos

seremos em nossas escolhas. Se eu não sei para onde Deus quer me conduzir, qualquer lugar estará bom.

O outro motivo que nos leva ao erro nos processos é a falta de conhecimento. “Meu povo perece por falta de conhecimento” (Oséias 4:6) Enquanto levarmos uma vida sem termos em mente o que Deus conquistou para nós, caminharemos nessa terra como andarilhos, aventureiros. Permita-me dizer-lhe uma coisa: Os processos não são românticos! O maior erro que podemos cometer é acreditar que o processo é uma fase maravilhosa das nossas vidas, onde tudo dá certo e que os dias amanhecem lindos e ensolarados. Não é assim! Acreditar nisso é acreditar que Daniel achou maravilhoso ser lançado na cova dos leões ou que José amou ser jogado num poço pelos irmãos. Os processos que enfrentaremos serão dolorosos, afinal de contas, ninguém amadurece tendo tudo o tempo todo. Processos são momentos onde parece que estamos sempre perdendo, mas é justamente o contrário, por isso precisamos ter a Visão de Deus clara em nossos corações. Ter a convicção de que Ele é bom. Embora, o processo não seja romântico, se formos fiéis nos tempos ruins, haverá um final feliz. Teremos dias bons e dias ruins, mas em todos eles teremos Deus. Diferentemente, do que muitas pessoas acham, Ele não nos abandona no processo, Ele continua do

nosso lado, nos dando força e dizendo: “Continua, filho. Ah! Se você pudesse ver para onde estou te conduzindo!”.

Jeremias 29:11, certamente é um dos textos mais conhecidos da Bíblia, porém os versículos que o antecedem são ricamente poderosos e nos trazem orientações indispensáveis sobre o que fazer enquanto passamos por um processo. A partir do versículo 5, temos Deus dando a seguinte orientação ao povo, através do profeta Jeremias: “Sejam produtivos” Isso mesmo, o povo hebreu estava sendo comunicado sobre o que deveria ser feito enquanto estivessem no exílio, note que os direcionamentos não eram para sentar e esperar o tempo passar, mas sim para construírem casas, plantarem, colherem, trabalharem! Precisamos dar frutos em todo tempo. Muitos esperam chegar o dia da execução para começar a preparação, mas isso é um erro brutal! Muitos querem dar frutos apenas nas nações que Deus deseja enviá-los, mas não se dedicam à igreja local, onde foram plantados atualmente. Outros prometem que vão cuidar de pessoas quando forem ordenados pastores, mas isso será trágico. Perder as oportunidades do presente por estar encantado com o futuro é uma das causas que levam muitas promessas a não se realizarem, pois embora Deus conte conosco, Ele não entrega responsabilidades a pessoas sem fundamentos, sem uma

base sólida, fundamento este apenas construído por meio dos processos.

Em minha caminhada com Deus, tenho aprendido que por mais que os processos tragam desconforto e confrontamentos, também recebemos recompensas por cada vitória, por cada etapa concluída. Ser lançado aos leões, pode não ter sido o melhor dia da vida de Daniel, mas o prêmio que veio depois, trouxe-lhe honra e admiração de um povo e o principal: O nome de Deus foi glorificado através da vida de Daniel. Com certeza, José esteve confuso naquele poço, nem consigo imaginar seus questionamentos, mas os anos seguintes vieram para que ele cumprisse seu propósito.

Ser forte no processo é mais que uma questão de sobrevivência, é uma atitude de obediência ao chamado. Vencer os dias ruins não está relacionado às nossas vidas, mas às daqueles que nos esperam mais a frente. Imagina se Jesus tivesse desistido de cumprir seu propósito? Ele poderia ter se salvado, mas com certeza nós não seríamos!

“O preço do processo é, infinitamente, menor que a recompensa do Propósito. “

Bruno Campos

INIMIGOS DO PROPÓSITO

“Quando aceitamos e celebramos a verdade de que somos filhos de Deus, estamos gritando para o diabo que ele perdeu mais essa batalha.”

Bruno Campos

No último capítulo, tratamos de dois pontos que nos levam a uma visão macro no que diz respeito às dificuldades que encontramos nos processos que enfrentamos rumo ao nosso propósito. Contudo, nesta etapa do livro, quero compartilhar com você as áreas de nossas vidas que mais são impactadas quando entramos em um momento de crescimento em Deus. Vimos que o processo faz parte da nossa jornada em Deus e que, ao contrário do que pensamos, não está relacionado somente às nossas vidas, mas sim com aquelas que o Senhor deseja que alcancemos. Falamos também que ter clara a Visão de Deus para nós, será fundamental para que façamos as melhores escolhas, sejamos assertivos em nossas decisões e gratos pelo chamado do Senhor. Abordamos também o fato de sabermos que o processo é a fase de testes, é o momento em que estamos crescendo e que para isso precisamos ter o conhecimento de que não será um “conto de fadas”, pois crescimento e conforto não coexistem, pois se o que estamos fazendo não nos desafia, jamais seremos mudados.

Vimos tudo isso no último capítulo e agora mergulharemos em assuntos que, certamente, você se identificará.

É no “meio do caminho” que muitas pessoas desistem de seguir o plano de Deus. Com certeza você conhece alguém cheio de habilidades, com um coração doce e amável, que até certo ponto de sua caminhada cristã revelava uma fé inabalável, mas que em algum momento, lá no meio do caminho, acabou desistindo. Não por deixar de acreditar em Deus, não necessariamente tenha sido isso, mas por ter sido atacada em uma ou em todas as áreas que citarei abaixo.

IDENTIDADE

“Ter consciência de que somos únicos para Deus, vai evitar que desperdicemos tempo e energia com comparações.”

Bruno Campos

A primeira área de nossas vidas que será alvo de muitas investidas de Satanás, quando adentrarmos em um processo, será a nossa identidade. O diabo não sossegará até corromper a sua imagem de filho. Usando estratégias falidas e sem embasamento, ousará nos conduzir a mentiras descaradas. Preste atenção, o ser humano é tendencioso a receber, guardar ou acatar más notícias com uma facilidade inacreditável. Por exemplo, quando recebemos um elogio

ficamos felizes naquele momento, mas se em seguida recebermos uma crítica, passaremos o resto do dia pensando naquelas palavras de afronta e aos poucos a lembrança do elogio que recebemos vai se tornando vaga. Somos capazes de aceitar o que as pessoas falam de nós nas redes sociais, mas somos resistentes em crer no que Deus fala ao nosso respeito! Um fundamento que precisamos ter nessa altura das nossas vidas é que somos filhos de Deus. Através das escrituras, podemos ter a certeza disso.

Veja:

“Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus”

João 1:12-Versão NVI

“Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temer, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: Aba, Pai.”

Romanos 8:14,15 – Versão NVI

Como podemos ver, não há outra verdade sobre nossa filiação com Deus, somos filhos do Deus todo poderoso! Precisamos entender que não seremos plenamente felizes até assimilarmos essa realidade.

Quando não temos a consciência de nossa identidade em Deus, essa área de nossas vidas se torna um verdadeiro playground para o diabo, onde a brincadeira começa em nos impedir de conhecer a Deus e termina em como distorcer a imagem do Pai através dos nossos feitos aqui na Terra. Como ele não pode destruir a verdade da Palavra, ele irá atuar em nossas mentes através de sugestões, pensamentos errados acerca de nós mesmos e de Deus. Acreditaremos que somos pecadores, sujos, que somos um erro, que não somos dignos do amor de Deus, fracos, pobres, imundos. Até poderemos conhecer esse tal Jesus, mas não o viveremos. Conheceremos apenas de ouvir falar. Mas, você deve estar se perguntando como podemos blindar essa área das nossas vidas?

Primeiro passo para que sua identidade esteja fortalecida e impregnada em Cristo:

- **Busque a Verdade:** Leia a Bíblia. Lá temos as orientações do nosso “fabricante”. Lá encontraremos detalhes sobre nós que desconhecíamos. Torne-se um especialista em encontrar as verdades de Deus para sua vida.

- **Crie um relacionamento com Deus:** O diabo investirá pesado com sugestões e propostas que tentarão a todo custo nos enganar, então o melhor remédio para isso é estar tão próximo de Deus que qualquer

outra voz diferente da Dele será audível e indicará que este caminho está em desacordo com a Palavra.

“As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.”

João 10:27- Versão NVI

- **Aceite a Verdade de Deus:** Faça da Palavra de Deus seu escudo. Tudo que você planeja fazer utilize a Bíblia como uma bússola para as tomadas de decisão.

EMOÇÕES

“Emoções afloradas são o terreno perfeito para decisões erradas.”

Bruno Campos

Certamente, você possui algum aparelho celular e ao comprá-lo adquiriu um produto com uma configuração intocável, projetada para cumprir tudo conforme descrito na embalagem. Essa configuração de fábrica não possui erros ou falhas de criação. Cada funcionalidade do celular foi pensada e criada por alguém que detém pleno conhecimento em suas atribuições. O mesmo ocorre conosco, somos a criatura e viemos com uma “configuração” de fábrica que não contempla *bugs*.

Ao sermos criados éramos perfeitos aos olhos de Deus, não havia mácula ou malícia, todavia algo aconteceu e essa configuração foi invadida e reprogramada, desta vez, com influências do mundo, características que não fomos projetados para absorver. Ao pecar, Adão e Eva clicaram na opção INSTALAR e deram início à queda do homem.

Entenda que Deus nos criou com emoções, sentimentos que muitas vezes nos alertam sobre o perigo, nos fazem aproveitar bons momentos com as pessoas que amamos e até nos conduzem a experiências sobrenaturais com Deus, mas como consequência do pecado, precisamos estar atentos e vigilantes para que nossas emoções não sejam condutoras de nossas vidas, isso seria extremamente perigoso, justamente pela carga de informação que recebemos diariamente. Não somos seres emocionais, pelo menos não fomos criados para sermos, somos seres espirituais que possuem uma alma (Emoções) e habitam em um corpo. Somos um ser trino. A parte da nossa formação que alimentarmos mais será a que nos conduzirá. Sabendo disso tudo, o diabo irá investir pesado em causar confusão nos nossos sentimentos, fazendo com que acreditemos que estamos no caminho certo seguindo nosso coração. Mas, vejamos o que a Bíblia nos fala acerca disso:

“Há caminho que parece certo ao homem, mas no final conduz à morte.”

Provérbios 14:12 – Versão NVI

Como acabamos de ler, nem todas as indicações que nosso coração dará, será a vontade de Deus. Conheço pessoas que hoje lamentam a perda de uma amizade por ter feito o que o coração mandou. Filhos que não falam com pais por discussões bobas, iniciadas por falta de domínio próprio e zelo pela Palavra de Deus. Mas, se o diabo é sujo a ponto de causar uma verdadeira confusão em nossas emoções, como saberemos quando Deus está falando conosco através dos sentimentos?

Deus pode e vai utilizar as nossas emoções para manifestar seus desígnios em nossas vidas, conheço poucos relatos de pessoas que afirmam ter ouvido a voz de Deus, como um som de trovão. Em contrapartida, conheço testemunhos de pessoas que dizem ter sentido em seu coração uma vontade de fazer algo e aquela atitude de obediência mudou o rumo da vida de alguém. Entenda, que Deus pode falar com uma voz poderosa, na Bíblia encontramos relatos disso, o que pretendo dizer é que desprezar, totalmente, nossas emoções por acreditar que são objeto de pecado é como cortar uma ponte de acesso aos caminhos de Deus. Não precisamos cauterizar nossos sentimentos, basta filtrarmos aquilo que ouvimos e vemos para que tenhamos emoções fortificadas com o que importa: A Palavra de Deus. Então,

para identificar a procedência das vontades que estamos tendo no nosso dia a dia, precisamos pô-las em prova.

Existem algumas maneiras de julgarmos nossas emoções, essa atitude é necessária para aqueles que não pretendem cair nessa área, durante o processo. Vou listar algumas delas:

- **Concordância Bíblica:** Os pensamentos que não saem da nossa cabeça estão de acordo com a Palavra de Deus? Esse é o primeiro filtro que precisamos nos submeter após um sentimento ter se instalado em nossa mente. Deus nunca irá se contradizer! Deus e a Sua Palavra são um só. É impossível uma vontade que fere o que está escrito na Bíblia ter uma procedência boa, perfeita e agradável. É impossível! Portanto, antes de agir com base em um pensamento, faça-o passar por este primeiro filtro. Mas, entenda que este não é o único, embora seja fundamental.

- **Beneficiários do sentimento:** Quando temos um sonho ou um pensamento e o colocamos à prova pela Palavra de Deus e vemos que até possui embasamento bíblico, ficamos felizes, porém precisamos ver quem serão os beneficiários dos pensamentos que temos tido. Se os nossos planos só têm como favorecidos nós mesmos, esse desejo não provém de Deus! Por um motivo simples, Deus pensa na unidade (Salmos 133). Então, se estamos desejosos por algo em que apenas nós sairemos ganhadores, isso não tem a mão de Deus.

- **Aberto ou Fechado:** Qual a nossa reação depois de termos passado um certo tempo alimentando esses pensamentos? Ficamos mais abertos

“Se você não quer ouvir opinião de pessoas instruídas por Deus, tenha certeza que esses pensamentos não procedem dos céus”

Bruno Campos

e queremos conversar com alguém sobre o assunto ou nos fechamos completamente? Pode parecer um filtro sem importância, mas o fato de ter que passar por um *check-in* de uma pessoa de nossa confiança fala muito sobre a origem dos nossos pensamentos. Entenda, o diabo quer que nos dividamos, que nos comportemos como ovelhas desgarradas e fará com que tenhamos vergonha do que pensamos e sintamos repulsa da ideia de falar para alguém o que sentimos. Por outro lado, quando decidimos por os nossos sentimentos à prova por esse filtro, precisamos buscar por pessoas capazes e habilitadas para nos ajudar a interpretar essas vontades. Seja sábio, procure por pessoas que são tementes a Deus, pessoas com autoridade sobre sua vida e que vão te levar esclarecimento com base na Bíblia e não em “achismos” fundamentados em tudo menos em Deus.

- **Condenados ou Convictos:** Se uma vontade nos traz um sentimento de condenação, com certeza isso não provém de Deus. Uma vontade

que nos envergonha, nos diminui e nos faz parecermos sem valor é uma mentira do diabo. A palavra de Deus nos diz: “Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus” (Romanos 8:1 – Versão NVI). Contudo, se nossos pensamentos não nos condenam, mas trazem convicção, isso procede de Deus. Essa convicção deve estar baseada na Palavra para que seja terreno de uma motivação correta e não de uma empolgação natural diante de um sonho que nos agrada.

- **A Paz que excede todo entendimento:** Fiz questão de deixar esse filtro por último não por ele ser menos importante que os demais, mas por que fez-se necessário para que entendamos o conteúdo como um todo e não apenas em partes isoladas. Conheço pessoas que fundamentam suas ações apenas ao sentir ou não paz. Isso é um risco muito grande, precisamos ter discernimento para diferir quando estamos em paz porque esses pensamentos nos favorecem ou por que estamos realmente seguindo o caminho de Deus para as nossas vidas. Entenda que se traz paz, mas fere a Palavra, isso não provém de Deus. Se traz paz, mas somente nós somos beneficiados, isso não tem origem divina. Se traz paz, mas não estamos dispostos a ouvir pessoas mais experientes e ungidas para nos ajudar, isso não é fruto do plano de Deus para nossas vidas. Não se trata da minha paz a ditar meu percurso, mas a paz de Cristo (Colossenses 3:15-17). A paz que excede

todo entendimento e que nos faz caminhar em tranquilidade em meio a dias ruins.

Uma vez que administrarmos melhor nossas emoções, seremos mais assertivos nas nossas decisões. Caminharemos com mais convicção de quem está nos guiando e alcançaremos êxito no processo. Não cairemos na área em que Deus nos deu para ser benção em nossas vidas. Não seremos guiados por vontades e desejos rotos, mas sim pelo Espírito incorruptível de Deus que habita em nós. Nossas emoções podem nos conduzir ao propósito de Deus para as nossas vidas, mas para isso precisamos nos submeter a duas atitudes fundamentais para que possamos ouvir e seguir nossas emoções: Aceitar Jesus como Senhor e Salvador; Renovar nossa mente com a Palavra de Deus diariamente. Quando reconhecemos o senhorio de Jesus em nossas vidas damos a Ele a legalidade para usar nossas emoções como um canal de comunicação também. Mas, para mantermos esse “canal” limpo e sem outras influências, precisamos nos condicionar a ler e reler a Palavra de Deus. Submeter nossa mente à verdade da Palavra e todo o resto será contagiado.

ASSOCIAÇÕES

Não se deixem enganar: As más companhias corrompem os bons costumes.

1 Cor.15:33

Quando lemos a Bíblia e estudamos a vida de homens como Davi, José ou qualquer outro que tenha cumprido seu propósito, percebemos que o chamado que Deus tem reservado para nós não está relacionado a engrandecer ou exaltar o homem em sua individualidade. Claro, que podemos nos tornar conhecidos por aquilo que fazemos, mas isso jamais terá a finalidade de auto promoção! Se cairmos nessa armadilha de satanás, estaremos enlaçados no orgulho e conseqüentemente na soberba. Deus nos propôs uma carreira onde o foco é beneficiar outras pessoas. Ele sempre pensa na coletividade, sendo assim nosso destino profético, nosso chamado estará conectado em socorrer pessoas! Sabendo disso, o diabo usará suas artimanhas para nos fazer cair em uma área que afeta, principalmente, jovens: As associações.

Não fomos chamados para viver sozinhos, mas também não fomos criados para andar com todo mundo! Mas, Bruno...como assim? Jesus andava com publicanos, comia na mesma mesa que pecadores e, como você me diz que não é para nos associarmos com todo tipo de pessoa? Bem, para esclarecer esse tipo de questionamento, quero deixar claro que o conceito de associação é muito mais profundo do que

cumprimentar alguém na rua. Associar-se a alguém é você dar a ela autoridade para influenciar seus pensamentos, comportamentos e atitudes. Podemos levar uma convivência pacífica com certas pessoas, sem jamais nos associarmos a elas. Consegue perceber a diferença? O fato de eu tomar um café com uma pessoa que conheci em uma escala no aeroporto, não faz dela uma associação para minha vida!

Porém, quando somos jovens, não temos essa mentalidade e queremos abraçar a todos como pessoas que vão sempre estar ao nosso lado! Não sabemos separar amigos, colegas e conhecidos, e isso pode causar sérios danos à nossa jornada! Como acabamos de falar, as pessoas que permitimos serem associações para nossas vidas vão ter uma influência enorme na forma como enxergamos as coisas, sejam elas naturais ou espirituais. Por isso, precisamos escolher bem quem caminhará ao nosso lado rumo ao cumprimento do propósito. Não se trata de aceitação de pessoas, pois não deixaremos de amá-las, mas precisamos ter zelo e responsabilidade com aquilo que Deus nos confiou. Algumas pessoas em nossas vidas serão como âncoras, que nos prendem, nos impedem de vislumbrar a linha de chegada. Outras, são como balões que nos impulsionam a voar!

Então, se é tão importante escolher bem as pessoas que vamos nos associar, como posso fazer isso de forma correta e assertiva? A Bíblia é um manual de vida, cheio de instruções preciosas para que possamos

ter uma vida plena, ela não nos deixaria às cegas nesse assunto! Portanto, com quem devemos nos associar? Marcos 2:1-12, temos um modelo, um perfil de pessoas com quem devemos andar. Talvez, você já tenha lido o texto que fala sobre o parálítico que foi levado por quatro amigos até Jesus, e não tendo como entrar na casa onde o Filho de Deus estava, aqueles que estavam socorrendo uma pessoa que precisava de um milagre, não mediram esforços para abrirem um buraco no teto da casa e o descerem até Jesus. Essa passagem nos ensina muito! E, quero compartilhar algumas características que fazem de alguém uma pessoa especial para nos associarmos:

- **Associe-se com pessoas de Fé:** Pessoas que tem fé serão grandes amigos na hora da dificuldade. Serão eles que vão orar por você, que não deixarão você esfriar o fogo do Espírito. Por maior que fosse a fé daquele homem parálítico, não falaríamos dele nos dias de hoje, se ele não contasse com pessoas que compartilhavam da mesma fé que ele. Pessoas que estavam dispostas a subirem ao teto de uma casa e levar um necessitado rumo ao seu milagre. Entenda, você pode conversar com qualquer tipo de pessoa, isso é até um sinal de educação, mas dar a alguém que não tem fé no Deus que você crê, poder para te influenciar em suas decisões é um erro gravíssimo!

- **Associe-se com quem te leva pra perto de Jesus:** Se nosso primeiro propósito é glorificar a Deus, como poderemos fazer isso ao lado de

peessoas que nos afastam de Jesus? Muitas vezes, estamos buscando a Deus de forma incoerente, cantamos que queremos estar mais perto Dele, mas nossas atitudes gritam o contrário. Somos seletivos com as roupas que vestimos, com a comida que vamos ingerir, com o bairro que pretendemos morar, mas somos negligentes com as pessoas que entram em nossas vidas. Se formos complacentes em dar acesso à pessoas que nos afastam de Jesus, não seremos vítimas do nosso destino, mas sim culpados. Seja cuidadoso ao escolher com quem irá se relacionar, isso também mostra temor ao Senhor. Cuidado com amizades que só te convidam para ir ao shopping nos dias de culto! Fique atento aos “amigos” que não vêm sentido na sua devoção a Deus. Repense seu círculo de relacionamento.

- **Associe-se com quem está sempre disposto a ajudar:** Durante os processos que passaremos em nossa caminhada, ter pessoas dispostas a nos ajudar é, certamente, uma das melhores coisas que poderá nos acontecer. Não nascemos para ser independentes e viver uma vida solitária e excluída, mas Deus nos fez para sermos interdependentes, ou seja, você tem algo que pode me ajudar, em determinado momento de minha vida. Pessoas com essa disponibilidade em ajudar merecem ser tratadas com honra e amor. São pessoas enviadas por Deus para nos motivar a continuar caminhando.

A vida daquele homem paralítico foi transformada pela fé que ele tinha e pelos amigos que possuía. Há poder quando somamos duas ferramentas que Deus nos dá: Fé e Unidade. Mas, depois de ter lido essas características, você deve estar pensando em algumas pessoas que, atualmente, estão em seu círculo de convivência ou amizade. Porém, agora gostaria que você pensasse em que tipo de associação você tem sido para as outras pessoas? Será que temos tido fé? Será que estamos de braços abertos para ajudar? Será que tenho levado meus amigos para mais perto de Jesus? Não quero que você se sinta pressionado ou preocupado, caso sua resposta tenha sido NÃO, mas pretendo que você perceba a importância desse assunto, enquanto há tempo para mudar. E, façamos como o apóstolo Paulo disse: “Esquecendo-me das coisas que para trás ficam, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus (Filipenses 3:13-14- Versão NVI).

Uma coisa é importante ser dita: Más associações não são, necessariamente, pessoas malignas ou de caráter perverso, não se trata disso. São pessoas que, infelizmente, ainda não entenderam seus propósitos e por isso levam uma vida sem sentido. Por esse motivo, vão promover distrações para quem já está vivendo o chamado de Deus, muitas vezes serão atitudes lícitas (Cinema, shopping, praia, futebol...etc) mas que, quando feitas sem responsabilidade e

intencionalidade ao propósito, vão minar a sua atenção e com o passar do tempo, seremos terrivelmente impactados pelas consequências das nossas escolhas. Lembre-se: O propósito do diabo é impedir você de cumprir o seu. Não permita que ele tenha sucesso! Você pode se divertir, mas não perca o foco do seu chamado. Converse com os seus amigos, mas não deixe de conversar com seu Pai. Emocione-se ao assistir a um bom filme, mas não aceite que seu espírito esfrie. Amém?

O PODER QUE NOS FAZ VENCER

“E qual a sobreexcelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos,
segundo a operação da força do seu poder,
Que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos
e pondo-o à sua direita nos céus”

Efesios 1:19-20

Enquanto de um lado, temos o diabo investindo todas as suas forças em distorcer a nossa identidade, confundir nossas emoções e incluir más associações em nossas vidas, do outro lado temos um Pai que sempre esteve aberto a esclarecer todos os nossos questionamentos. Deus nunca poupou esforços para nos mostrar o Seu amor, o fato de ter enviado Jesus para morrer por cada um de nós, revela a veracidade desse sentimento. Fomos criados com intencionalidade e chamados para levar a mensagem da cruz aos quatro cantos da Terra, Diante disso, não quero que você imagine que Deus assume uma postura passiva ao seu sofrimento durante o processo, pois ao lermos a Bíblia, podemos perceber um Senhor que se importa com aqueles que o honram.

Deus é o maior interessado no nosso sucesso. Ele não seria injusto de nos criar para um propósito o qual não fôssemos capazes de cumprí-lo. Então, quero mostrar nesse capítulo que aquele que nos chama,

também nos capacita para a missão! Porém, por favor, não entenda essa parceria entre você e Deus como uma via de mão única, pois não é! Deus é fiel para cumprir com sua parte, mas precisamos ser responsáveis com aquilo que nos confere. Okay? Então, vamos lá!

Quando lemos as escrituras, encontramos vários exemplos que nos mostram a bondade de Deus e nos falam sobre a Graça disponível e, inteiramente, acessível para que possamos vencer os processos que se levantarão. Claro, que poderíamos falar sobre Davi, que de pastor de ovelhas tornou-se Rei de Israel ou José, que ocupou um lugar de destaque no Egito, sendo originário de um seio familiar que desprezava seus sonhos. Mas, quero apresentar a você um homem que ao ser levantado por Deus para cumprir o seu propósito de salvar o seu povo, se apresentou como alguém fraco e sem importância. No livro de Juízes, a partir do capítulo 6, encontramos referências ao período em que Israel sofria fortes ataques do povo Midianita, principalmente. De fato, o povo de Deus estava passando por grandes dificuldades, tudo que produziam era saqueado. Não é exagero falar que os israelitas estavam à beira da miséria! Mas, por que esse mal estava assolando a nação que Deus tanto amava? Ao lermos os primeiros versículos do capítulo 6, percebemos que Israel havia abandonado Deus, e agora adorava outros deuses, tais como Baal. Altares foram construídos, festas celebravam

esses outros deuses, então Deus permitiu que seu povo fizesse prova de Baal e vivessem conforme achavam melhor.

Mas, em meio a tanta pressão, o povo de Israel clamou ao Senhor para que o livrasse daquela situação de medo e exploração, e o resultado não poderia ser diferente: Deus respondeu ao clamor de seu povo! É nesse exato momento que entra em cena um homem chamado Gideão. Enquanto trabalhava para esconder o trigo dos midianitas, Gideão recebeu a visita do anjo do Senhor, que o cumprimentou e lhe falou da sua missão de salvar Israel. A primeira reação de Gideão foi questionar a Deus (Juízes 6:13) e a segunda foi questionar a si mesmo (Juízes 6:15). Muitas vezes, ao sermos apresentados ao nosso propósito, nossa primeira reação será perguntar a Deus se Ele tem certeza disso! Pois, se somos assim tão especiais, por que enfrentamos tantas adversidades? Num segundo momento, iremos questionar nossas forças, origens e até mesmo nosso destino. Gideão representa muitos de nós no exato momento em que Deus nos chama!

O problema desses questionamentos é que eles partem do pressuposto que o cumprimento da nossa missão aqui na Terra, se dará pelas nossas próprias forças, habilidades ou linhagem. Isso é um grande engano! O Deus que chamou Gideão não estava olhando para suas limitações ou fraquezas, por um único motivo: Ele não nos chama pelo nosso momento atual, Ele nos chama por quem fomos criados para ser. Deus

chamou Gideão de homem corajoso, porque assim o enxergava! Quando o Criador nos apresenta ao nosso chamado, Ele está nos apresentando a real versão de quem fomos criados para ser. E, o cumprimento da nossa missão, não será executada pela força dos nossos braços ou pelos amigos influentes que possuímos, mas sim pelo poder que nos faz vencer toda adversidade: O poder de Deus!

Gideão liderou o exército que levou à derrota o povo midianita e embora contasse apenas com 300 homens, Deus estava com ele! E, isso faz toda diferença. Muitas pessoas desistem de viver os planos de Deus por carregarem pesos que nunca lhes pertenceram. Homens e mulheres que exercem ofícios ministeriais e os conduzem com suas próprias forças físicas e emocionais, quando na verdade há um poder, uma Graça disponível para suportá-los durante toda a jornada. Se insistimos em viver para Deus contando apenas com nossas capacidades e influências, quando elas chegarem ao fim, desmoronaremos. Mas, se confiarmos que o Poder de Deus habita em nós e que somado aos dons e talentos que Ele nos deu, podemos fazer obras ainda maiores, venceremos os processos que se levantarão. A consciência de que Deus opera em nós e através de nós, fará toda diferença entre vencedores e desertores.

Sem dúvida, Gideão representa muitos de nós, em suas limitações ou falsas percepções a cerca de Deus, mas podemos tirar um grande

aprendizado do que acabamos de ler: Deus concede poder apesar das nossas limitações! Reconhecê-las é um passo importante, mas não somos definidos por aquilo que enxergamos em nós e sim pelo que Deus vê em nosso interior. Se você acredita ser incapaz, Deus te chama de forte e corajoso. Fundamente sua vida naquilo que Deus te chama, Ele te criou, ninguém melhor para dizer quem você é, verdadeiramente!

Nossas habilidades somadas às escolhas certas podem nos levar a fazer boas obras, podemos ser bem sucedidos profissionalmente, talvez sejamos reconhecidos por um grande número de pessoas, no bairro, na cidade ou até mesmo no país onde moramos, porém só alcançaremos a plenitude da vontade de Deus, quando isso tudo convergir para que Ele seja conhecido. Quando somos verdadeiros condutores do Poder de Deus, as vidas das pessoas que nos cercam são transformadas. Gideão não foi feito forte para ser visto, Moisés não abriu o mar vermelho para se tornar popular entre os hebreus, eles faziam parte de algo muito maior: Reconectar os filhos ao Pai. Deus vai operar primeiro em nós, para depois atuar através de nós! Abra-se para o que Ele deseja fazer por meio de sua vida e creia que não há limites para o Todo Poderoso!

QUEM CONDUZ A SUA VIDA?

“Se você acha que sua vida está boa com você ao volante e Deus no banco do carona imagina como você estaria se as posições fossem trocadas! “

Bruno Campos

De 2017 a 2019, tive a honra e o prazer de trabalhar em uma das maiores empresas de Educação Corporativa do Brasil, realizando treinamentos de vendas por muitos estados do país. Para cada reunião marcada, havia sempre uma estrutura que envolvia muitas outras pessoas que dariam suporte para que tudo ocorresse conforme programado. Não importava o quanto de conhecimento dos produtos ou da marca eu possuía, sozinho eu não iria cumprir com o meu papel, eu precisava de uma equipe. Lembro-me que em algumas situações, eu contava com motorista para me levar do aeroporto até à cidade onde aconteceria o encontro com as gestoras e consultoras. E, apesar de eu amar dirigir, naquela situação era mais seguro e confortável que alguém com mais experiência do que eu conduzisse o carro. Recordo-me que, certa vez, escapei de um acidente pela considerável perícia do motorista do automóvel, e confesso que se fosse eu ao volante, certamente o resultado não seria o mesmo, eu não teria habilidades suficientes para contornar aquela situação.

Isso me faz pensar em quem conduz as nossas vidas? A quem temos entregado o volante da nossa existência? Por mais conhecimento que possamos ter, ou por mais influência que causemos sobre as pessoas, não podemos ignorar o fato de que Deus sabe conduzir nossas vidas muito melhor que nós. Por esse motivo, precisamos confiar em alguém para nos levar do ponto A ao ponto B. Mas quem seria capaz de nos conduzir com tamanha destreza e segurança? Com certeza, aquele motorista que já conhece o caminho! Saber exatamente onde estão os buracos de uma estrada faz toda diferença para uma viagem sem sustos. Deus conhece bem esse percurso, pois foi Ele quem o criou. Quando nos rendemos ao poder de Deus e Lhe entregamos o controle das nossas vidas, estamos tomando posse da certeza que chegaremos ao destino final. Talvez, você possa estar pensando que sabe o que está fazendo, mas acredite em mim, isso é um engano que te levará a cair em algum buraco ou a perder o controle do carro em uma curva mais acentuada. A Bíblia nos diz, em Provérbios 3:5: “Confie no Senhor de todo o coração e não se apoie em seu próprio entendimento”. Outro texto nos diz: “Há caminhos que para o homem parecem bons, mas o conduzem à morte” (Provérbios 14:12). Portanto, meu amigo, entregue o volante da sua vida ao Senhor, somente Ele poderá te conduzir ao cumprimento do seu chamado.

Embora, os diplomas conquistados possam abrir portas para você, será sua rendição a Deus que dirá quais portas você deve entrar e quais você deve ignorar. O lado bom de ter um ótimo motorista no controle é que nos sobra tempo para admirar a paisagem, curtir a viagem e até descansar. Todas as estradas vão possuir curvas perigosas, desníveis, alguns buracos, ter um bom condutor nos levando ao nosso destino profético fará com que apesar de tudo isso, a viagem seja prazerosa, leve e suave. Sua trajetória não precisa ser marcada por muitos acidentes até chegar ao propósito, não é isso que Deus deseja pra você! Então, o que você acha de largar o volante e começar a aproveitar a viagem?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As páginas que você acabou de ler não tinham por objetivo trazer uma fórmula mágica de como descobrir seu propósito, sinceramente, não acredito que seja possível racionalizar algo tão sublime e divino como o porquê de alguém existir. Mas, ao escrever cada linha, a motivação do meu coração era de orientar, instruir para que os erros que eu cometi ou percebi na minha trajetória, não aconteçam a você. Ao longo dos últimos três anos, passei por inúmeros processos, porém hoje reconheço que todos me conduziram até esse momento.

Espero que, a partir de hoje, sua vida seja radicalmente mudada. Torço para que você seja intencional em suas escolhas, guiado pelo Espírito Santo em suas decisões e que a paz de Deus te conduza ao seu destino profético. Realmente, não há nada melhor do que funcionar naquilo que Deus nos criou pra fazer. Não há prazer no mundo que seja capaz de corromper um coração integralmente apaixonado por Deus. Não estou dizendo que será uma jornada sempre alegre e encorajadora, mas posso lhe garantir que o Todo Poderoso estará com você. Jesus estava no barco, junto com os discípulos, e mesmo assim a tempestade os alcançou. O nosso grande trunfo é ter a pessoa certa conosco, Aquela que pode acalmar a tempestade: Jesus! Você tem tudo que precisa para dar certo, você tem um porquê, um ajudador e um Senhor. Existem pessoas aguardando você no outro lado, na margem do rio, pessoas que

precisam daquilo que você carrega consigo. Seja forte e corajoso! Deus conta com você.

“O Deus que nos deu a Visão não nos abandonará na Missão! “

Bruno Campos

ORAÇÃO

Se, ao ler este livro, você percebeu que sua vida não fará sentido até que seja entregue ao único que pode conduzi-la de forma plena, acredito que só lhe resta uma opção: Entregar-se completamente a Deus! O apóstolo Paulo em sua carta aos Romanos disse: “Se com a tua boca confessares que Jesus Cristo é o Senhor e creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Porque, com o coração se crer para a justiça, mas com a boca se confessa para ser salvo” (Romanos 10:8-9).

Então, se nesse momento você deseja aceitar Jesus como Senhor e Salvador de sua vida, quero lhe convidar a fazer uma oração!

“Querido Deus e Pai, hoje entrego minha vida em Tuas mãos e O confesso como meu Senhor e Salvador. Creio que Tu és o Deus todo poderoso, Aquele que criou os céus e a terra. Creio que Jesus morreu por amor à minha vida e ressuscitou para que hoje eu fosse salvo. Hoje, eu tomo posse das promessas que o Senhor tem para mim. Abro meu coração para ti e me rendo à Tua vontade. Que os Teus planos

cumpram-se em minha vida e que eu possa viver o propósito para o qual fui criado.”

Seja bem-vindo à família de Deus! Nossa vida é marcada pelas escolhas que fazemos, eu tenho certeza de que você fez a melhor delas! Parabéns! Agora, procure uma igreja evangélica, é muito importante que você encontre um lugar onde poderá ouvir a Palavra de Deus.

Que sua jornada seja repleta de paz e prosperidade!

Shalom.



@brunocampos1498

Sobre o Autor

Bruno Campos é natural de Recife-PE, casado com Marina e pai da linda Maria Cecília. Graduado no Centro de Treinamento Bíblico Rhema Brasil. Em suas redes sociais, compartilha a Palavra de Deus através de textos e vídeos.

Sobre o Livro

O livro Propósitos, Processos e Chamado é o primeiro trabalho de Bruno Campos como escritor. No decorrer de cada página, o leitor irá se deparar com situações que apontam para a necessidade de vivermos tendo a consciência de que fomos criados para um propósito e que nossas escolhas serão decisivas para o cumprimento ou não daquilo que Deus reservou para nós. O maior objetivo deste livro é instigar você a ser movido por tudo que agrada a Deus.



Sobre a Instituição

A Life Impact é uma instituição que atua com resgate e suporte à crianças vítimas dos mais diversos tipos de exploração. No Brasil, atua no sertão do cariri (Juazeiro do Norte) e em algumas comunidades do Rio de Janeiro. Infelizmente, são muitos casos de crianças em situação de risco e proteger o futuro delas é a missão da Life Impact.



@lifeimpact @lifeimpactbrasil

Sobre Doações

Este livro não tem nenhum fim lucrativo, porém possui uma missão bem definida: Oferecer condições para que haja um futuro de esperança para as crianças do Brasil. Por isso, todo valor arrecadado em doações será destinado à Life Impact Brasil, para que sirva de suporte aos seus projetos. Invista em missões, invista em missionários.

Seja movido pelo que agrada a Deus!

"A sementeira é opcional, mas a colheita é garantida."

Dados para doações:

Banco Santander
Agência: 4182
Conta Corrente: 13004016-2

PIX
CNPJ: 40.247.148/0001-40
Life Impact Brasil